

Por último, os alunos Felipe Rodrigues Kampff, Juliet Schuster Pereira, Pedro Konzen Capra e Thaís Fernanda Vasconcelos Bezerra, da disciplina de Latim I, ministrada pela Professora Lúcia Rebello, traduziram alguns trechos do *Breviarium ab Urbe Condita*, de Eutrópio.

Esperamos que as traduções que seguem sejam de grande valia para consulta, estudos em sala de aula ou futuros trabalhos.

Laura Rosane Quednau
Organizadora

Tradução em Latim: uma experiência inicial

Laura Rosane Quednau¹
laura.mensagem@gmail.com

Todos os alunos de Letras da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) são obrigados a cursar, no mínimo, uma disciplina de Latim, que se intitula Elementos de Latim I, para os alunos da Licenciatura, e Latim: noções básicas, para os alunos do Bacharelado. Nas turmas sob a minha responsabilidade, trabalho com os capítulos iniciais de *Lingua Latina per se illustrata - Familia Romana*, de Hans Orberg. Nesse volume, os textos foram elaborados *ad hoc*, com um fim específico, o de apresentar paulatinamente os casos latinos e a gramática elementar até chegar aos conteúdos mais complexos. E isso ocorre através do enriquecimento do vocabulário, depreendido pelo contexto, pelas ilustrações e pelas anotações nas margens laterais. E mais ainda, com uma unidade temática: a história do dia a dia de uma família romana. Dessa forma, a leitura é fluente e possibilita ao leitor o entendimento do texto como um todo, sem ser necessário fazer a análise de palavra por palavra, examinando cada elemento da frase. Trechos de textos originais aparecem apenas nos capítulos finais.

Em função de respostas a questionários preenchidos pelos alunos para a pesquisa Abordagens de ensino/aprendizagem da Língua Latina: avaliação e testagem (de agosto de 2008 a julho de 2012), percebi que os alunos tinham a expectativa de, em sua primeira (e para alguns, única) disciplina de Latim, terem contato com textos originais. Além disso, considerei importante possibilitar aos alunos do Bacharelado um contato com textos originais e formas de tradução, já que essa é a área de interesse deles. Contudo, era necessário que os textos originais estivessem adequados ao nível de conhecimento deles, ou seja, que eles tivessem condições de entendê-los e traduzi-los. Dessa forma, escolhi, para um primeiro contato dos alunos com textos originais, fábulas de Fedro e epigramas de Marcial.

¹ Professora de Latim do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em Linguística Aplicada pela PUCRS.

Para facilitar a tradução dos textos, incluí no material distribuído aos alunos algumas dicas sobre palavras e construções ainda desconhecidas para eles, pois o objetivo era mostrar que, mesmo tendo conhecimento do vocabulário e da sintaxe, ainda é preciso organizar as ideias para chegar a uma boa tradução. Ademais, é necessário estabelecer os objetivos, o público a que se destina, para fazer a escolha lexical e sintática adequadas. Foram fornecidas aos alunos também uma tradução do Google Tradutor, para mostrar que esse programa não funciona bem para Latim, e uma tradução literal, palavra por palavra, conforme a ordem no texto. O discente Gabriel Rios Borges, monitor da disciplina à época da elaboração do presente estudo, me ajudou a organizar esse material. Sempre enfatizo para os alunos a importância do trabalho do tradutor, que, na verdade, escreve um segundo texto e, para isso, deve e pode lançar mão de várias ferramentas de tradução, mas o mais importante é o trabalho do próprio tradutor, a organização e a coerência das ideias.

Seguem exemplos de trabalhos com três fábulas de Fedro, apresentando a fábula no original, dicas de vocabulário e de construções sintáticas, a tradução do Google Tradutor e a tradução literal; por último, uma tradução de Laura Rosane Quednau para cada uma das fábulas.

Logo depois são apresentados, no mesmo modelo das fábulas de Fedro, dois epigramas de Marcial, com apresentação dos epigramas no original, dicas de vocabulário e de construções sintáticas, a tradução do Google Tradutor e a tradução literal; por último, uma tradução de Laura Rosane Quednau e outra, em verso, de José Dejalma Dezotti. O verso canônico na métrica portuguesa é o heptassílabo (verso de sete sílabas), constituído por uma estrofe de quatro versos, com rima entre a primeira e a terceira, e entre a segunda e a quarta. Pois bem, em latim, o verso canônico é o hexâmetro, formado por seis pés (dácitilos ou espondeus), com determinada configuração de sílabas longas e breves. Uma possibilidade para a tradução de um poema que foi escrito obedecendo a um certo metro na língua de origem é que ele seja traduzido de acordo com o metro da língua de destino, ou seja, para o português, por exemplo, em versos de sete sílabas, com rima entre os versos intermediários. É dessa forma que o Professor Dejalma Dezotti constrói a tradução dos dois epigramas de Marcial escolhidos para o presente trabalho, embora os epigramas sejam constituídos por dísticos elegíacos, e não por hexâmetros.

VVLPE ET UVA	vulpes (nom. f. s.): raposa
Fame coacta vulpes alta in vinea	fame (abl. f. s.): fome; coacta (nom. f. s.): compelida, forçada; vinea (abl. f. s.): parreira
Uvam appetebat summis saliens viribus;	appetebat (3ª p. s. imperf. ind.): cobiçar, desejar; summis (abl. f. pl.): máximo, o maior; saliens (particípio presente): saltando, pulando; viribus (abl. f. pl.): força; summis viribus (ablativo de instrumento)
Quam tangere ut non potuit, discedens ait:	quam: corresponde a <i>eam</i> ; tangere (inf. pres.): tocar; ut (conjunção): como; potuit (3ª p. s. perf. ind.): poder; discedens (particípio presente): saindo, indo embora; ait (3ª p. s. pres. ind.): dizer
“Nondum matura est; nolo acerbam sumere”	nondum (adv.): ainda não; nolo (1ª p. s. pres. ind.): não querer; acerbam (ac. f. s.): verde, azeda; sumere (inf. pres.): pegar, apanhar
Qui facere quae non possunt verbis elevat,	possunt (3ª p. pl. pres. ind.): poder, conseguir; verbis (abl. n. pl. [ablativo de instrumento]): palavra; elevat (3ª p. pl. pres. ind.): depreciar, denegrir
Adscribere hoc debebunt exemplum sibi.	adscribere (inf. pres.): aplicar; debebunt (3ª p. pl. fut. ind.): dever

GOOGLE TRADUTOR	TRADUÇÃO LITERAL
Raposa e uvas Fome forçado raposa profunda na vinha Uvas aproximando capacidade de salto alto; Como poderia de forma a não tocar, partindo disse: Ele não é velho o suficiente, eu não teria que tomar o amargo Aqueles que não são capazes de fazer coisas que as palavras de um desejo, Adicionar isto ao modelo de estrutura.	A raposa e a uva Pela fome forçada uma raposa numa videira alta Cobiçava uma uva máximas saltando forças; Ela tocar como não pudesse, saindo disse: “Ainda não está madura; não quero verde pegar.” Aqueles que fazer aquilo que não podem com palavras depreciam, Aplicar este deverão exemplo para si.

TRADUÇÃO de Laura Rosane Quednau
A RAPOSA E AS UVAS
Forçada pela fome, uma raposa cobiçava as uvas numa videira alta, saltando com o máximo de suas forças. Como não pudesse alcançá-las, saiu dizendo: “Ainda não estão maduras; não quero apanhá-las verdes.”
<i>Os que depreciam com palavras o que não podem fazer deverão aplicar a si mesmos este exemplo.</i>

FÁBULAS DE FEDRO – VACCA CAPELLA OVIS ET LEO

VACCA CAPELLA OVIS ET LEO	capella (nom. f. s.): cabrinha
Numquam est fidelis cum potente societas.	fidelis (nom. f. s.): confiável; potente (abl. m. s.): (o) poderoso; societas (nom. f. s.): parceria
Testatur haec fabella propositum meum.	testatur (3ª p. s. pres. ind. [depoente]): demonstrar; fabella (nom. f. s.): diminutivo de <i>fabula</i> ; propositum (ac. n. s.): afirmação, proposição, premissa
Vacca capella et patiens ovis iniuriae	iniuriae (gen. f. s.): injúria, ofensa
Socii fuere cum leone in saltibus.	socii (nom. m. pl.): sócio, aliado; fuere (3ª p. pl. perf. ind. do verbo <i>esse</i> = fuerunt); saltibus (abl. m. pl.): floresta
Hi quum cepissent cervum vasti corporis	quum [grafia alternativa de <i>cum</i>] + subjuntivo: como (conjunção causal); cepissent (3ª p. pl. m. q. perf. subj.): capturar; vasti corporis (gen. m. s.)
Sic est locutus, partibus factis, leo:	est locutus (3ª p. s. perf. ind. [depoente]): falar; partibus factis (ablativo absoluto): (depois de) feitas as partes
“Ego primam tollo, nominor quoniam leo;	tollo (1ª p. s. pres. ind.): pegar, levar; nominor (1ª p. s. pres. ind. [voz passiva]): chamar; quoniam: porque, pois, já que
Secundam, quia sum fortis, tribuetis mihi;	tribuetis (2ª p. pl. fut. ind.): conceder, atribuir, outorgar
Tum, quia plus valeo, me sequetur tertia;	valeo (1ª p. s. pres. ind.): ser forte, ser poderoso; sequetur (3ª p. s. fut. Imperf. ind. [depoente]): seguir, acompanhar
Malo afficietur, si quis quartam tetigerit.”	malo (abl. m. s. [ablativo de instrumento]): mal, desastre; afficietur (3ª p. s. fut. ind. [voz passiva]): afligir, punir; si quis: se alguém; tetigerit (3ª p. s. fut. perf. Ind.): tocar
Sic totam praedam sola improbitas tulit.	totam (ac. f. s.): todo, inteiro; praedam (ac. f. s.): presa; improbitas (nom. f. s.): desonestidade, improbidade [p. ext., o desonesto, o ímprobo]; tulit (3ª p. s. perf. ind.): pegar, carregar

GOOGLE TRADUTOR	TRADUÇÃO LITERAL
Vaca, cabra, ovelha, e o leão	A vaca, a cabrinha, a ovelha e o leão
Nunca é com uma bolsa poderosa dos fiéis. Testemunhe a história minhas intenções. Sofrendo ferimentos vaca, cabra e ovelha Os membros de um leão, estava com nas florestas. Estas, quando tinha tomado um gigantesco veado Por isso, é falado, com atos das partes, um leão: “Eu sou o primeiro a levantar, que chama para o leão; O segundo, porque eu tenho sido um homem forte, você me dará; Então, porque eu sou mais forte, ele vai me acompanhar para o terceiro; Eu prefiro ser afetado, se alguém toca um quarto. “ Então ele pegou todo o montante sozinho desonestidade.	Nunca é confiável com o poderoso a sociedade. Atesta esta fábula o meu propósito. A vaca, a cabrinha e a ovelha paciente de injúria Associadas foram com o leão nos bosques. Esses como tivessem capturado um cervo de vasto corpo Assim falou, partes feitas, o leão: Eu a primeira tomo, sou chamado porque leão, A segunda, porque sou forte, atribuireis a mim; Então, porque mais valho, me seguirá a terceira; Pelo mal será punido, se alguém tocar a quarta. Assim toda a presa sozinha a improbidade pegou.
TRADUÇÃO de Laura Rosane Quednau	
A VACA, A CABRINHA, A OVELHA E O LEÃO	
Uma vaca, uma cabrinha e uma ovelha injustiçada estavam junto com um leão na floresta. Como tivessem capturado um cervo muito grande, o leão, após a divisão das partes, falou assim: “Levo a primeira, porque sou chamado leão; a segunda, porque sou forte, vocês darão a mim; e então, porque sou mais poderoso, ficarei com a terceira. E se alguém tocar na quarta será punido. Assim o leão se apropriou do cervo inteiro.	
<i>A parceria com o poderoso nunca é confiável.</i>	

FÁBULAS DE FEDRO – CANIS PER FLVVIVM CARNEM FERENS

CANIS PER FLVVIVM CARNEM FERENS	ferens (particípio presente): carregando, levando
Amittit merito proprium qui alienum appetit.	amittit (3ª p. s. pres. ind.): perder; merito (adv.): merecidamente; alienum (ac. n. s.): alheio; appetit (3ª p. s. pres. ind.): cobiçar, desejar
Canis per fluvium carnem dum ferret natans	dum (conjunção temporal): enquanto; ferret (3ª p. s. imperf. Subj.): carregar; natans (particípio presente): nadando
Lympharum in speculo vidit simulacrum suum;	lympnarum (gen. f. pl.): água; speculo (abl. n. s.): espelho; simulacrum (ac. n. s.): imagem
Aliamque praedam ab alio cane ferri putans	aliam (ac. f. s.) e alio (abl. m. s.): outro; praedam (ac. f. s.): presa; ferri (inf. pres. [voz passiva]): carregar; putans (particípio presente): julgando, supondo
Eripere voluit. Verum decepta aviditas	eripere (inf. pres.): tomar, roubar; voluit (3ª p. s. perf. ind.): querer; verum (adv.): de veras, em verdade; decepta (nom. f. s.): enganado, ludibriado; aviditas (nom. f. s.): ganância [p. ext., o ganancioso]
Et quem tenebat ore dimisit cibum	tenebat (3ª p. s. imperf. ind.): segurar; ore (abl. n. s. [=in ore]): boca; dimisit (3ª p. s. perf. ind.): largar; cibum (ac. n. s.): comida, alimento, refeição
Nec quem petebat adeo potuit tangere!	petebat (3ª p. s. perf. ind.): cobiçar, desejar; adeo (adv.): aliás, principalmente; potuit (3ª p. s. perf. ind.): poder; tangere (inf. pres.): tocar, agarrar

GOOGLE TRADUTOR	TRADUÇÃO LITERAL
<p>Cantado por um rio de rolamento carne</p> <p>Ele perde justamente o que deseja o que pertence a outro.</p> <p>Natação do cão no rio que tem carne</p> <p>Linfa no espelho e viu sua imagem;</p> <p>Presa diferente de outro cão levada a pensar</p> <p>Queria roubar. Mas a ganância, iludido</p> <p>E ele manteve sua boca longe de alimentos</p> <p>Nenhum dos candidatos tinha isso pode tocar!</p>	<p>O CÃO CARREGANDO CARNE PELO RIO</p> <p>Perde merecidamente o próprio quem o alheio cobiça.</p> <p>Um cão pelo rio carne enquanto carregasse nadando</p> <p>Das águas no espelho viu o seu simulacro;</p> <p>E outra presa por outro cão fosse carregada julgando</p> <p>Quis roubar. Na verdade a ganância ludibriada</p> <p>E o que tinha boca perdeu alimento</p> <p>E não o que desejava nem mesmo pôde tocar!</p>

TRADUÇÃO de Laura Rosane Quednau
<p>O CÃO QUE CARREGAVA UM PEDAÇO DE CARNE PELO RIO</p> <p>Um cão estava nadando pelo rio carregando um pedaço de carne, quando viu, no espelho das águas, o seu reflexo.</p> <p>Julgando que outra presa fosse carregada por outro cão, quis apanhá-la. Quando abriu a boca para abocanhar o suposto outro pedaço de carne, acabou largando o seu próprio pedaço.</p> <p>E, assim, ficou sem nenhum dos dois: não pôde apanhar o que cobiçava e, aliás, perdeu também o que tinha na boca.</p> <p><i>Quem cobiça o bem alheio acaba perdendo o seu próprio.</i></p>

EPIGRAMAS DE MARCIAL (Liber III, 8)

'Thaida Quintus amat.' Quam Thaida? 'Thaida luscam.'	Thaida (ac. f. s.): Thais; luscam (ac. f. s.): caolho
Unum oculum Thais non habet, ille duos.	oculum (ac. m. sing.): olho
GOOGLE TRADUTOR	TRADUÇÃO LITERAL
"O amor Thais. 'Como Thais? 'Thais de olhos." Uma coisa que não tem o olho do Thai, os outros dois deles.	'Quintus ama Thais.' Qual Thais? 'Thais caolha.' Um olho Thais não tem, ele dois.
TRADUÇÃO de Laura Rosane Quednau	
"Quinto ama Taís." Qual Taís? "Taís, a caolha." Taís não tem um olho; ele não tem nenhum dos dois.	
TRADUÇÃO de José Dejalma Dezotti	
<i>Qual Taís que Quintus ama? 'A tal caolha, ora pois.' Se a ela falta um olho, A ele faltam os dois.</i>	

EPIGRAMAS DE MARCIAL (Liber V, 43)

Thais habet nigros, niveos Laecania dentes.	niveos (ac. m. pl.): niveo, branco como neve
Quae ratio est? Emptos haec habet, illa suos.	ratio (nom. f. s.): razão; emptos (ac. m. pl.): comprado
GOOGLE TRADUTOR	TRADUÇÃO LITERAL
Thais tem dentes escuros neve Laecania. Qual é a razão? O primeiro é um comprador, e ela a dela.	Thais tem negros, brancos como a neve Laecania dentes. Qual é a razão? Comprados esta tem, aquela seus.
TRADUÇÃO de Laura Rosane Quednau	
Taís tem dentes negros; Lecânia, dentes brancos como a neve. Qual é o motivo disso? Os desta são comprados; os daquela, seus próprios.	
TRADUÇÃO de José Dejalma Dezotti	
<i>Taís tem pretos os dentes, Lecânia, brancos, nevados, É que os de Taís são próprios, E os de Lecânia, comprados.</i>	

Cartas

De Nicolau Clenardo